



JOURNEY
capital



CARTA MENSAL JUNHO 2024

Material de divulgação



INTRODUÇÃO

Apesar da ausência de surpresas externas, junho foi marcado por uma deterioração da percepção de risco local, tornando o período desafiador. No cenário econômico global, alguns dados construtivos se destacaram, como a inflação americana, que contribuiu para a estabilidade das treasuries e o avanço do S&P 500.

No campo econômico local, tivemos a decisão do Banco Central de manter a Selic em 10,50%, com boa parte dos economistas do mercado esperando a manutenção desse patamar até o final de 2025. O que mais chamou a atenção da mídia, entretanto, foi a constante depreciação do real, que recentemente atingiu R\$ 5,70.

Grande parte dessa desvalorização tem sido atribuída ao excesso de ruído político em torno de temas como política fiscal e uma possível interferência do Banco Central no futuro. Seguimos atentos aos anúncios e ruídos sobre política fiscal, mas não estamos otimistas para o médio prazo. Até o momento, essas são apenas especulações e nada de concreto foi apresentado.

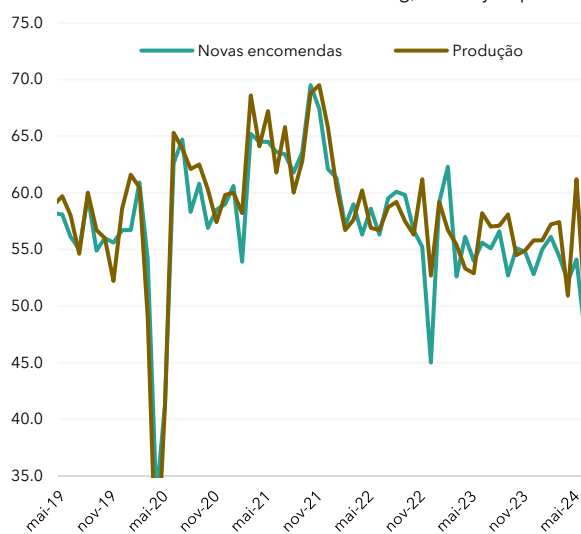
CENÁRIO EXTERNO

A economia americana segue relativamente resiliente, apesar de alguns dados indicarem um ligeiro arrefecimento na atividade econômica. A revisão do consumo das famílias no PIB do primeiro trimestre e a divulgação do ISM de serviços de junho, que apresentou uma contração de quase 4 pontos e alcançou menor valor desde meados de 2020, são exemplos dessa modesta desaceleração. Embora esses dados tenham levado a uma ligeira revisão baixista do crescimento do PIB, eles podem favorecer um cenário mais propício para cortes de juros.

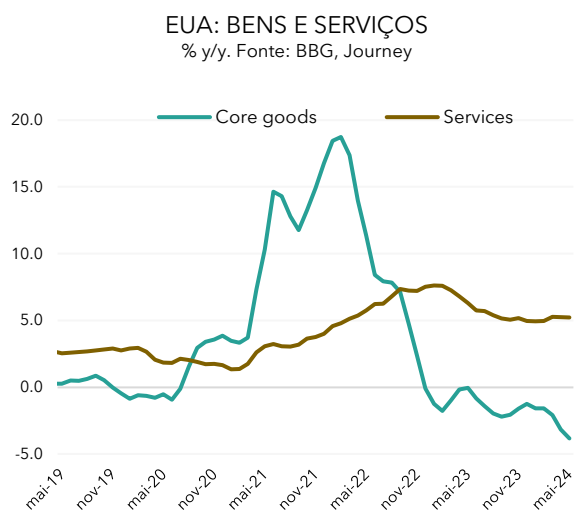
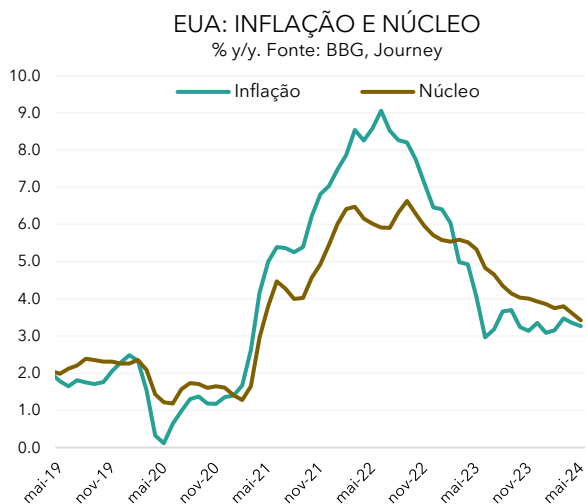
EUA: ISM Services - ÍNDICE COMPOSTO
Índice de difusão. Fonte: BBG, Journey



EUA: ISM Services - PRODUÇÃO
Índice de difusão. Fonte: Bloomberg, Journey Capital



Nesse contexto, a inflação de maio trouxe uma leitura mais favorável. No índice geral, houve estabilidade (0,0%) em comparação com a expectativa de um avanço de 0,10%, enquanto o núcleo registrou uma variação de 0,16%, abaixo dos 0,27% esperados pelo mercado. A surpresa baixista ficou concentrada na linha de serviços, reforçando a característica benigna da inflação de maio.

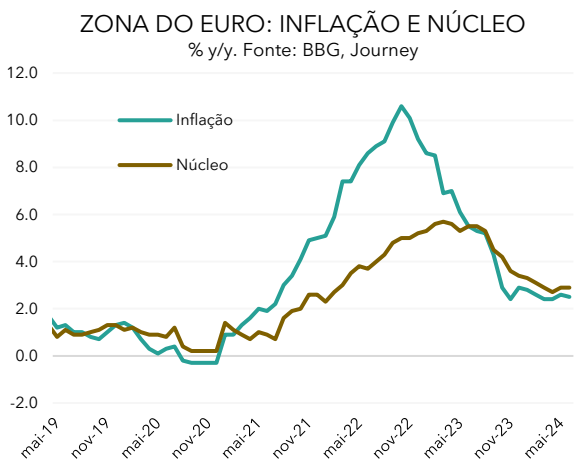
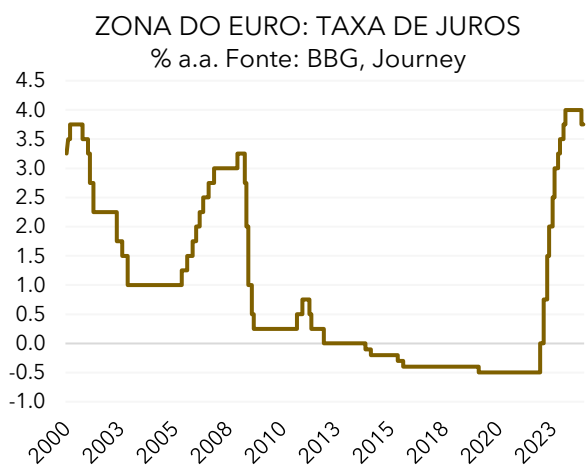


Apesar da inflação benigna no curto prazo, a comunicação do FOMC deixou claro que serão necessários novos dados indicando arrefecimento da atividade econômica e do núcleo da inflação para que o comitê ganhe confiança no processo desinflacionário, essencial para o início do ciclo de cortes de juros.

Avaliamos que o cenário de corte de juros pelo Fed está se consolidando, com novembro sendo nosso cenário base para o início desse ciclo. Novos dados de inflação construtivos, como os observados em maio, poderiam antecipar a data para o primeiro corte de juros.

Para a Zona do Euro, o Banco Central Europeu (ECB) reduziu a taxa de juros em 25 pontos base, de 4,00% para 3,75%, marcando o início do ciclo de cortes, conforme apontado pela presidente Christine Lagarde. No entanto, o comunicado da instituição não forneceu uma orientação clara sobre os próximos passos, mantendo uma abordagem baseada nos dados disponíveis, na qual futuras decisões dependerão dos indicadores econômicos.

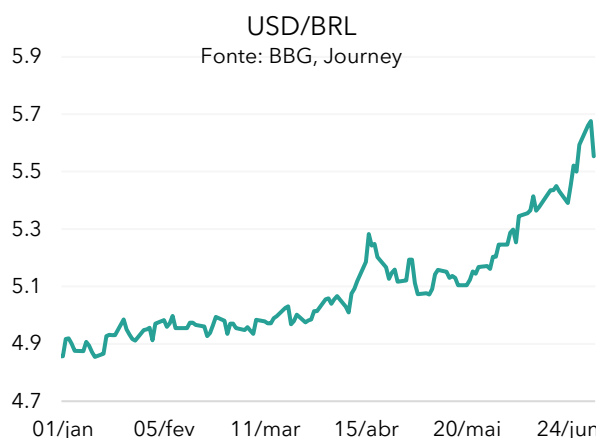
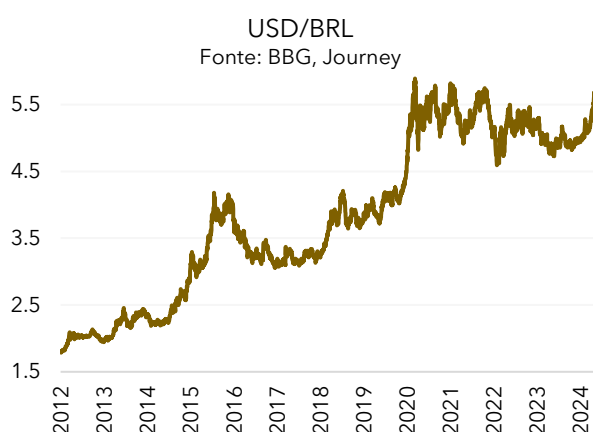
Os dados recentes da inflação de junho favorecem, em certa medida, a perspectiva de novos cortes de juros. No índice geral do CPI, observou-se um aumento de 2,5% ano a ano, enquanto o Core CPI registrou um leve aumento acima do esperado, de 2,9%. Todos os componentes do índice permaneceram estáveis entre maio e junho, com destaque para as linhas de serviços, bens, alimentação e energia. Em termos percentuais mês a mês, o Core CPI subiu 0,22%, com a linha de serviços avançando 0,27%, abaixo da média de 0,44% observada entre janeiro e maio.



CENÁRIO DOMÉSTICO

No Brasil, o último mês foi marcado por um excesso de ruídos políticos, mais do que estamos habituados a lidar, com uma diversidade de temas associados a esses ruídos. Durante esse período, houve a devolução da Medida Provisória das compensações tributárias pelo Senado e outras iniciativas para bancar o custo da desoneração da folha de pagamentos. Integrantes do governo demonstraram resistência à intenção do ministro Haddad de criar uma regra para limitar o crescimento dos gastos obrigatórios. Além disso, o presidente da República rechaçou a possibilidade de desvinculação de benefícios do salário-mínimo, algo talvez essencial para a sustentabilidade do arcabouço fiscal. Também houve ataques ao Banco Central, incertezas sobre a transição da presidência do BC e sobre a condução da política monetária.

Como mencionamos na introdução, a quantidade de ruídos foi fundamental para a deterioração da performance dos ativos domésticos. No entanto, esses ruídos ainda estão no campo especulativo e nada de concreto aconteceu até o momento.



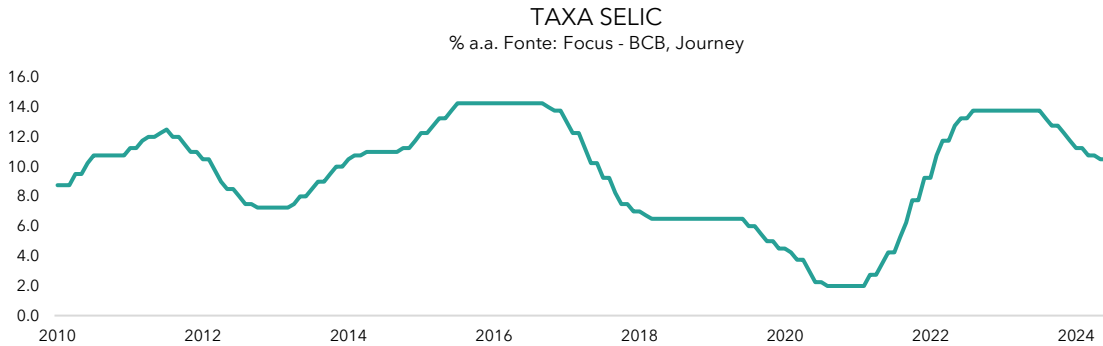
Da parte dos acontecimentos econômicos, o principal destaque foi a decisão do Copom, que manteve a taxa de juros inalterada em 10,50%. A decisão foi unânime, o que consideramos extremamente importante para restaurar a confiança do mercado na instituição. Essa confiança havia sido abalada desde a última reunião, que resultou em uma votação dividida (5x4) entre os membros da atual gestão e os indicados pelo governo anterior.

Em relação às variáveis do cenário econômico, o Copom destacou os mesmos componentes mencionados na última ata: desancoragem das expectativas de inflação, mercado de trabalho resiliente, política fiscal e pressões externas, principalmente dos Estados Unidos. Entre essas variáveis, a desancoragem das expectativas de inflação e a resiliência do mercado de trabalho receberam maior ênfase, especialmente devido aos dados robustos de contratações e emprego, e ao constante movimento de desancoragem das expectativas de inflação observado no relatório Focus. Sobre a política fiscal, o Banco Central apenas mencionou que está monitorando atentamente os desenvolvimentos recentes.

As projeções de inflação do Banco Central, assim como as observadas no relatório Focus, também aumentaram. A projeção de inflação para 2024 subiu de 3,8% para 4,0%, e para 2025, de 3,3% para 3,4%, distanciando-se ainda mais da meta.

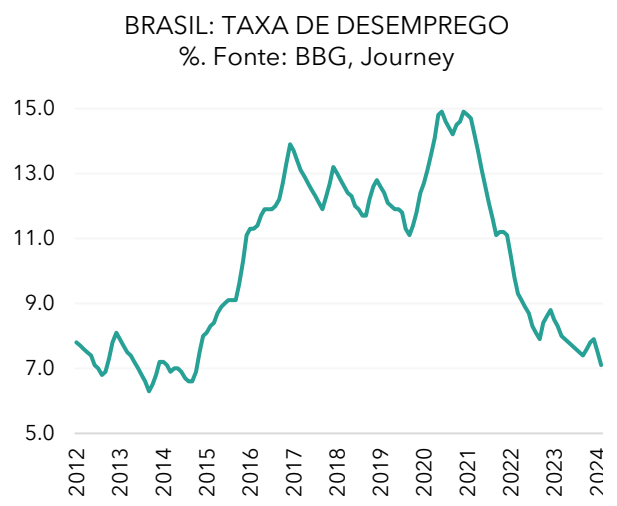
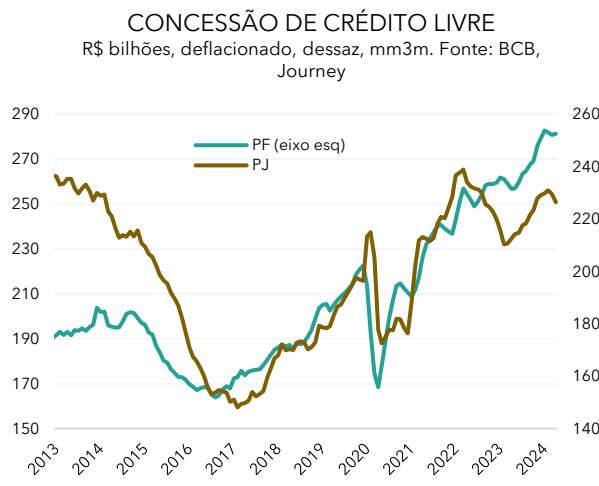
Diante desse cenário, o Banco Central decidiu interromper o ciclo de ajuste da política monetária, sem fornecer diretrizes específicas sobre os próximos passos. A instituição deixou em aberto a possibilidade de um novo aumento da Selic, mas também não descartou completamente a chance de um corte futuro, caso seja pertinente.

Ainda sobre as projeções do Banco Central, em um cenário alternativo onde a taxa Selic é mantida constante ao longo do horizonte relevante, as projeções de inflação situam-se em 4,0% para 2024 e 3,1% para 2025. Acreditamos que o Banco Central apresentou essa projeção de seu modelo econométrico para justificar a manutenção da taxa em 10,50% até o final de 2025. Isso também serve como uma mensagem para o mercado, indicando que não haverá novos aumentos de juros, conforme o modelo utilizado pelo BC. Nesse sentido, alteramos nossa projeção de Selic de 10,25% para 10,50% para o período de 2024 e 2025.



Para a atividade econômica no curto prazo, permanecemos otimistas, especialmente no que diz respeito ao consumo das famílias. Isso se deve aos recentes dados de concessão de crédito, que continuam em patamares elevados, e ao mercado de trabalho, que permanece resiliente.

Nos detalhes do mercado de trabalho, tivemos divulgações mistas durante o último mês. De surpresa positiva, a taxa de desemprego caiu para 7.1%, a menor em 10 anos, abaixo das expectativas de 7.3%. Por outro lado, tivemos uma decepção no número de contratações líquidas (Caged) em maio, com uma criação líquida de 131 mil novos empregos, resultado inferior às expectativas de 200 mil. Embora não seja possível confirmar com certeza, a principal hipótese é que o impacto da situação no RS sobre o indicador tenha sido maior do que o esperado. Observamos um arrefecimento nas aberturas de vagas em todos os setores, com destaque para serviços e indústria. Apesar da decepção com os dados divulgados, as informações sobre salários continuam apontando para um avanço real em maio, o que, por um lado, deve continuar impulsionando o consumo das famílias, mas, por outro, permanece como uma preocupação para o Banco Central em relação à inflação.



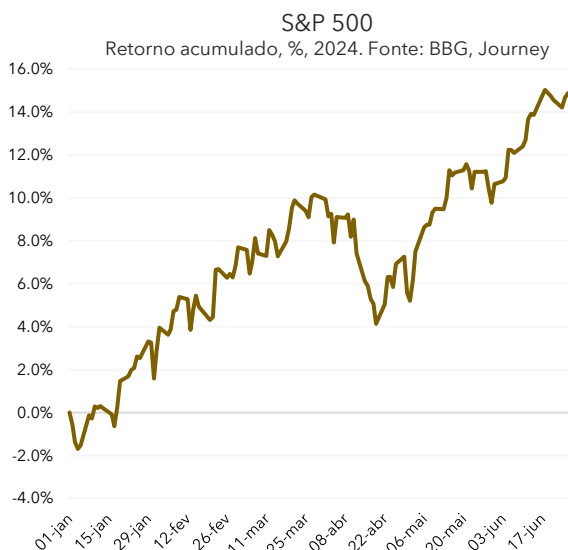
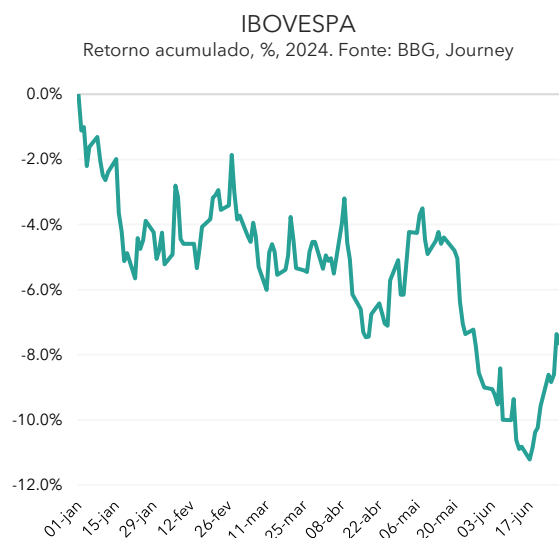
CENÁRIO LOCAL

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
ATIVIDADE							
PIB (%)	1.2	-3.3	5.2	2.9	2.9	2.2	2.0
Desemprego (% final do período)	11.7	14.8	11.7	8.4	7.9	7.8	8.0
INFLAÇÃO							
IPCA (% final do período)	4.3	4.5	10.1	5.8	4.6	4.1	3.8
JUROS							
Selic (final do período)	4.50	2.00	9.25	13.75	11.75	10.50	10.50
FISCAL							
Resultado Primário (%PIB)	-1.0	-9.3	0.7	1.2	-2.3	-0.7	-0.8
DBGG (%)	74.4	86.9	77.3	71.7	74.4	77.4	80.1
EXTERNO							
IDP (USD Bn)	69	38	46	75	62	70	75
Balança comercial (USD Bn)	35	50	61	62	99	82	75
Conta Corrente (USD Bn)	-68	-28	-46	-48	-29	-38	-42
Câmbio (média último mês)	4.10	5.14	5.65	5.24	4.90	5.20	5.22

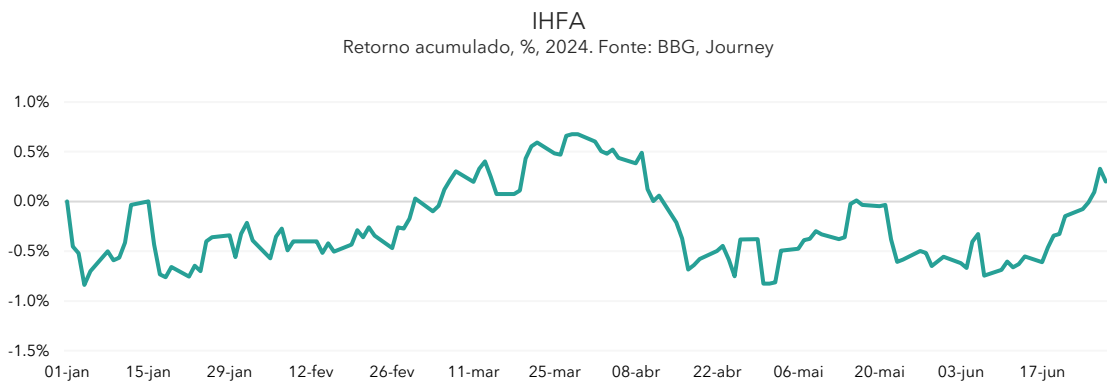
MERCADOS

RENDA VARIÁVEL | No mês, o S&P 500 registrou um retorno de 3,47%, impulsionado principalmente pelo bom desempenho das empresas do setor de tecnologia, especialmente aquelas relacionadas à inteligência artificial. O ambiente macroeconômico relativamente mais calmo também favoreceu as bolsas globais.

No cenário doméstico, apesar dos ruídos e do ambiente desafiador, o Ibovespa conseguiu se recuperar nos últimos dias do mês, apresentando um retorno de 1,48%. As empresas exportadoras se destacaram, beneficiando-se da depreciação do real.



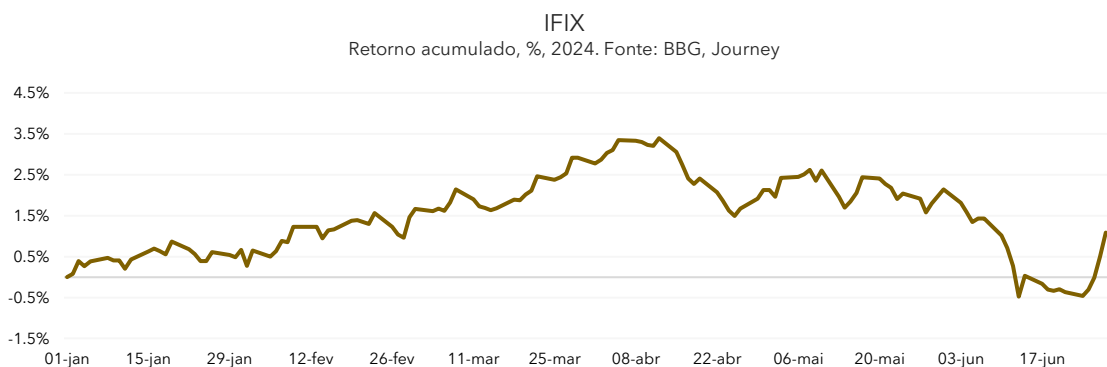
MULTIMERCADOS | O IHFA se beneficiou do avanço do S&P500, onde boa parte dos fundos multimercados tinha posições compradas, o que ajudou o índice a apresentar um retorno positivo de 0,76%, porém ligeiramente abaixo do CDI (0,79%).



FUNDOS IMOBILIÁRIOS | No mercado de fundos imobiliários o IFIX obteve rentabilidade negativa de -1,04%, voltando aos 3.347 pontos. Em mais um mês de abertura da curva de juros e muito ruído político, os segmentos de tijolo tiveram um pior desempenho, assim como o segmento dos FOFs, que tende a ser mais sensível a variações nas curvas. Dessa forma, lajes corporativas (-2,94%), FOFs (-2,72%) e logística (-1,65%) foram os maiores detratores do índice no mês.

Além do cenário econômico desafiador, os FIs sofreram também com ruídos referentes a taxaço de fundos imobiliários e FIAgros. O movimento trouxe volatilidade para todos os segmentos.

Em junho, aproveitamos as quedas e oportunidades para realizar alocações em operações primárias e outros fundos de tijolo que apresentam excelentes fundamentos e passaram a negociar num patamar de preço interessante.



CRÉDITO PRIVADO | Ao longo de junho, os spreads de crédito dos papéis incentivados continuaram a tendência dos meses anteriores, porém, com uma intensidade cada vez menor, aproximando-se agora do patamar de 50bps, similar ao encontrado em agosto de 2022. O movimento é explicado majoritariamente devido ao contínuo e acelerado movimento de captação em diversos fundos incentivados. Nos papéis em CDI+, a dinâmica de fechamento voltou a apresentar fechamento, quebrando a barreira dos 200bps de prêmio médio para os papeis. O mercado continua resiliente, com captações bastante positivas em fundos de renda fixa, superando eventos de crédito de empresas, porém, com cada vez menos espaço para que o movimento de fechamento continue de forma tão persistente e acelerado, já que os níveis de prêmio estão baixos e a tendência é que a seletividade do mercado por ativos aumente.

Os fundos da Journey Capital, em linha com o leve fechamento dos spreads no mês, apresentaram ganhos adicionais também com a exposição a crédito privado.

O mercado primário de crédito privado segue aquecido e somou novamente um volume superior a R\$ 40 bilhões em debêntures, sendo quase metade do volume em emissões incentivadas. Em relação aos meses anteriores, porém, o percentual de distribuição dessas ofertas para o mercado segue em queda, refletindo uma possível maior seletividade. Para os próximos meses ainda é previsto um bom volume de ofertas, conforme novas empresas aproveitam o baixo prêmio médio atual para acessar o mercado primário. Naturalmente, na medida em que o mercado primário continua aquecido, é esperada uma seletividade maior do mercado e um volume maior de vendas no secundário para abrir espaço para as novas emissões, o que diminui ou possivelmente até reverte o movimento de fechamento do prêmio médio dos papéis. Ao longo do mês não entramos em ofertas primárias, mas seguimos atentos para futuras oportunidades.

Assim como nos meses anteriores, apesar do fechamento de spreads do mês que já aconteceu, nosso foco está dividido entre o posicionamento para coletar da melhor forma possível os ganhos adicionais de fechamento de spread que eventualmente ainda podem ocorrer e a proteção de aberturas de prêmio que poderão acontecer. O trabalho seguirá com foco em reciclar a carteira para sair de oportunidades em que a relação risco retorno já não é mais tão atraente e buscar papéis com uma relação melhor, através de operações no mercado primário ou secundário.

Nesse contexto, reforçamos via mercado secundário posições em Títulos Públicos e compramos nova posição na debênture da Companhia Energética Sinop no mês de junho, realizando vendas proporcionais de papéis curtos com baixo prêmio para realizar as alocações.

Siga a Journey Capital no [LinkedIn](#) e inscreva-se em nosso canal no [YouTube](#) para acompanhar todas as novidades. Leia a seguir os detalhes de todos os nossos fundos. Se precisar de qualquer informação adicional, é só falar conosco.

Um abraço,

Equipe de Gestão

contato@journeycapital.com.br

RENTABILIDADE DOS FUNDOS

JUNHO 2024

Journey Capital **Crédito Estruturado 120**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,95%	6,38%	14,18%	23,11%
%CDI	120%	122%	120%	117%
CDI	0,79%	5,22%	11,81%	19,37%

Journey Capital **Endurance Juros Reais Advisory**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,54%	4,99%	11,17%	51,69%
Diferencial IMA-B 5	0,15%	1,66%	2,94%	3,24%
IMA-B 5	0,39%	3,32%	8,23%	48,45%

Journey Capital **Endurance**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,76%	6,49%	14,65%	47,75%
%CDI	96%	124%	124%	90%
CDI	0,79%	5,22%	11,81%	52,75%

Journey Capital **Endurance Plus**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,54%	5,01%	11,22%	39,45%
%CDI	68%	96%	95%	83%
CDI	0,79%	5,22%	11,81%	47,54%

Journey Capital **Nammos**

	MÊS	ANO	12 MESES	DESDE INÍCIO
Fundo	0,09%	3,08%	7,13%	49,23%
%CDI	12%	60%	59%	83%
CDI	0,79%	5,22%	11,81%	59,61%

JOURNEY CAPITAL CRÉDITO

ESTRUTURADO 120 FUNDO DE INV EM COTAS DE FIM CP

CNPJ: 47.716.415/0001-20

Atribuição de performance

O fundo fechou o mês com rentabilidade de 120% do CDI, pouco abaixo da rentabilidade acumulada no ano (123% do CDI) e pouco acima da rentabilidade desde o início (120% do CDI). Não houve remarcações de preço em nenhum dos ativos, o principal fator que contribuiu para esse resultado foi o carregamento dos ativos em carteira que são corrigidos a CDI+. Adicionamos ao longo do mês nova posição do FIDC MovablePay Senior, via segunda liquidação da operação primária.

Posicionamento atual e perspectivas

No fechamento do mês, a carteira estava com carregamento médio bruto de CDI + 4,21% e duração média de 1,72 anos. Há atualmente 31,74% em ativos com liquidez abaixo do prazo de resgate e 87,5% em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, sendo que a maior concentração está em cotas seniors (65,9%) e no risco de Multicredenciado / Multisacado (30,3%). Além disso, 48,5% da carteira tem rating AA- ou melhor. Esperamos que a performance do fundo siga consistente na medida que não há no momento nenhum evento que pode impactar na marcação dos ativos investidos.

DETALHES: Journey Capital Crédito Estruturado 120 FIC FIM CP. Data de início: 21/12/2022. PL médio últ. 12 meses: R\$ 32.666.485. Taxa adm: 1,20% a.a. acrescido de 0,10% a.a. no Master. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor qualificado.

JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEB INCENTIVADAS FUNDO DE INV. RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 31.120.420/0001-35

Atribuição de performance

O carry (CDI + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para junho, com um resultado de 104,1% do CDI. O restante dos fatores de risco (spread de crédito, movimentação da curva de juros reais, efeito de basis) teve de forma agregada resultados levemente positivos no mês. Ao longo do mês foram compradas novas posições em Companhia Energética Sinop e Chesf curta e vendidas posições em Gasmig, Alupar e Cteep curtas.

Posicionamento atual e perspectivas

A carteira de papéis tem duration de 2,9 anos, spread médio de 40,8bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 6,94% + IPCA e está totalmente hedgeada para o CDI.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 39.799.948. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

Clique para investir no Endurance:



Guide



ÓRAMA

necton

rico

sim;paul



COMCOR

ATIVA
Investimentos

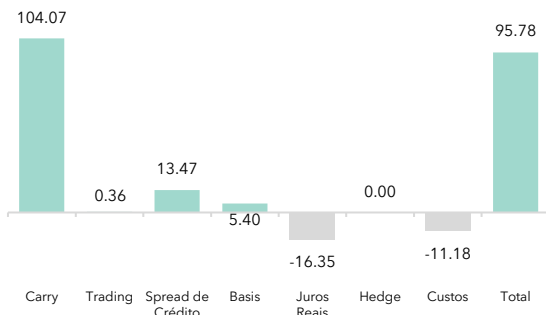
TORO

C6BANK

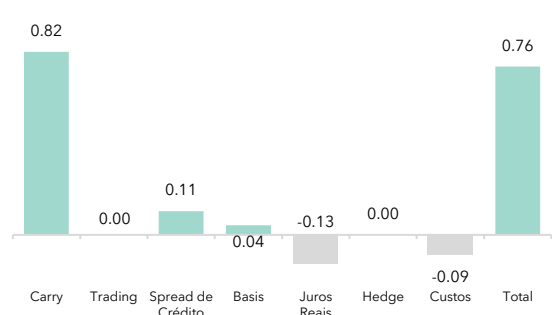
JOURNEY CAPITAL ENDURANCE

JUNHO/2024

Retorno % do CDI

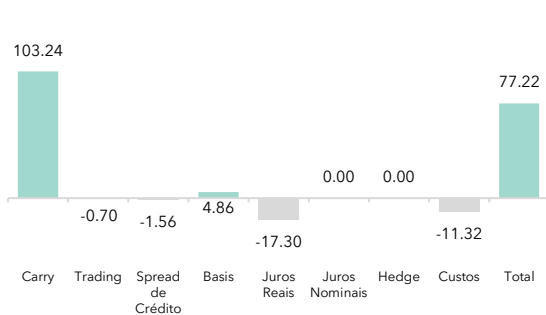


Retorno Absoluto (em %)

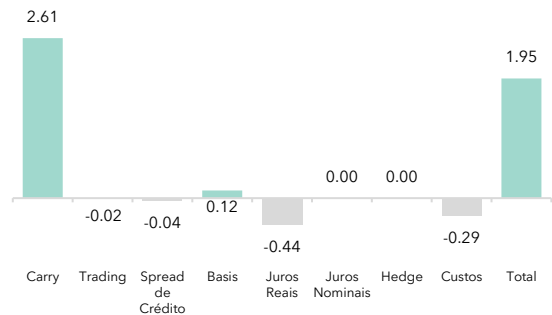


ACUMULADO 3 MESES

Retorno % do CDI

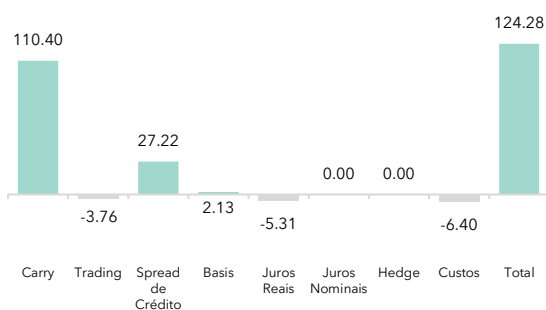


Retorno Absoluto (em %)

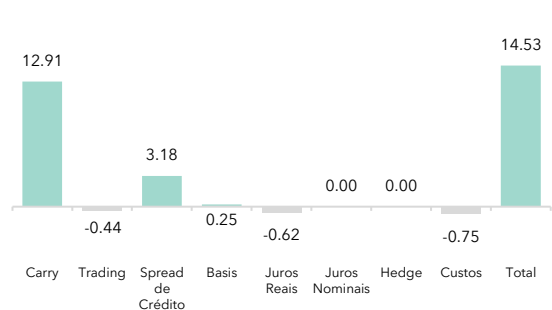


ACUMULADO 12 MESES

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incentivadas FIRF Crédito Privado. Data de início: 29/11/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 39.799.948. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: não há. Público-alvo: investidor em geral.

JOURNEY CAPITAL ENDURANCE PLUS ADVISORY FI COTAS FUNDO INCENTIV. INVESTIM. EM INFRA RF LP

CNPJ: 33.150.386/0001-77

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para junho, carregando em 0,95% no mês. Em seguida, o fechamento do spread de crédito contribuiu positivamente em 0,15% para o resultado. Em contrapartida, o movimento de abertura da curva de juros reais detraiu 0,52% do resultado do fundo. O restante dos fatores de risco (efeito de basis) teve de forma agregada resultados levemente positivos no mês. Ao longo do mês foram compradas novas posições em Companhia Energética Sinop e Chesf curta e vendidas posições em Taesa e Cteep curtas.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,3 anos, com spread médio de 48,2bps acima da NTN-B e taxa média de 7,00%. O duration da carteira total, incluindo derivativos, é de 1,9 anos, com 39,6bps de spread acima da NTN-B e 7,25% de retorno acima do IPCA, para um nocional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao do IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 16.540.720. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

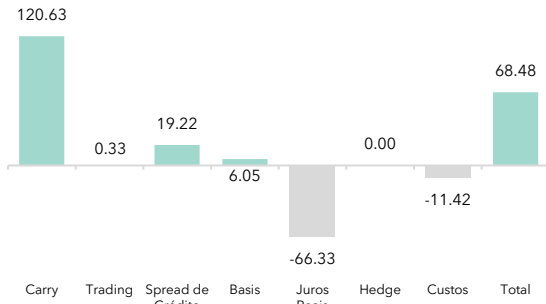
Clique para investir no Endurance Plus:



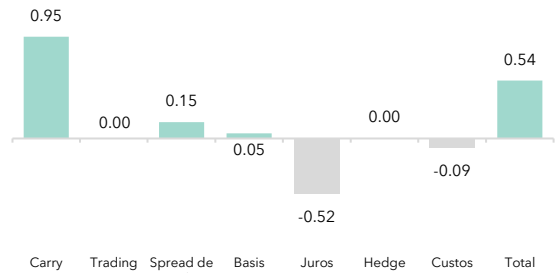
JOURNEY CAPITAL ENDURANCE PLUS

JUNHO/2024

Retorno % do CDI

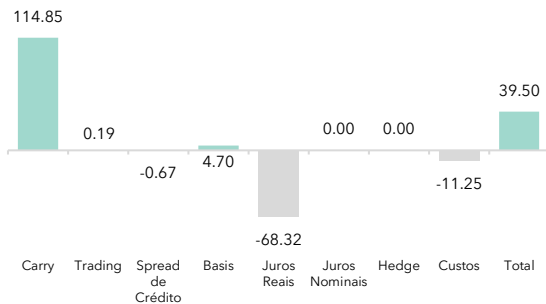


Retorno Absoluto (em %)

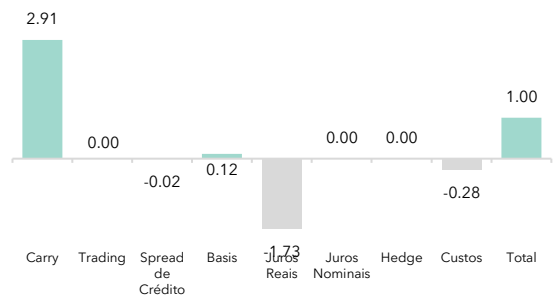


ACUMULADO 3 MESES

Retorno % do CDI

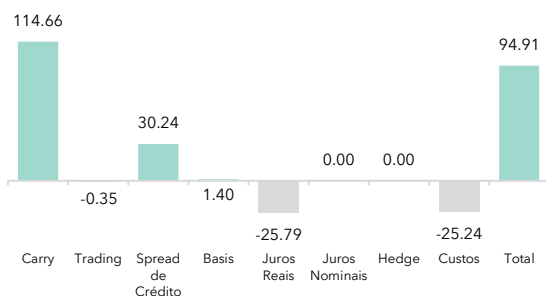


Retorno Absoluto (em %)

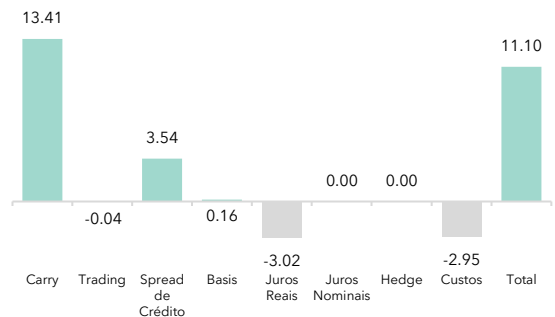


ACUMULADO 12 MESES

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Plus Advisory FIC FI-Infra RF LP. Data de início: 25/06/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 16.540.720. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 15% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor em geral.

JOURNEY CAPITAL ENDURANCE DEB INCENTIV. JUROS REAIS ADVISORY FI COTAS FUNDO INCENTIV. INV INFRA RF

CNPJ: 34.580.935/0001-06

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para junho, carregando em 0,95% no mês. Em seguida, o fechamento do spread de crédito contribuiu positivamente em 0,15% para o resultado. Em contrapartida, o movimento de abertura da curva de juros reais detraiu 0,52% do resultado do fundo. O restante dos fatores de risco (efeito de basis) teve de forma agregada resultados levemente positivos no mês. Ao longo do mês foram compradas novas posições em Companhia Energética Sinop e Chesf curta e vendidas posições em Taesa e Cteep curtas.

Posicionamento atual e perspectivas

O duration da carteira de papéis é 3,3 anos, com spread médio de 48,2bps acima da NTN-B e taxa média de 7,00%. O duration da carteira total, incluindo derivativos, é de 1,9 anos, com 39,6bps de spread acima da NTN-B e 7,25% de retorno acima do IPCA, para um notional ajustado. O fundo está com a exposição final encostada ao de seu benchmark, o IMA-B 5.

DETALHES: Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 33.480.527. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

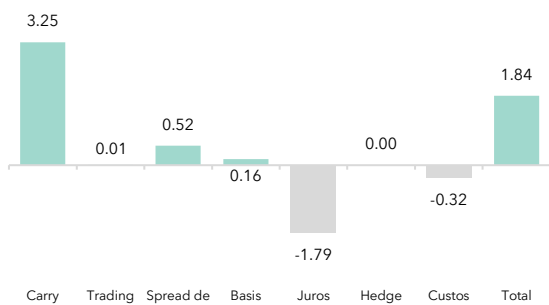
Clique para investir no Endurance Juros Reais Advisory:



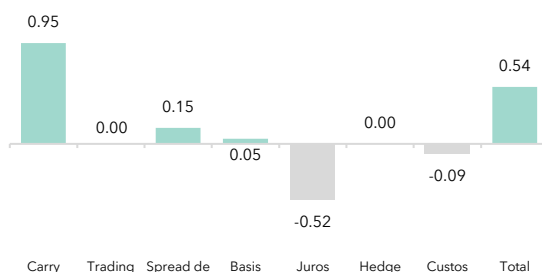
ENDURANCE JUROS REAIS ADVISORY

JUNHO/2024

Retorno spread % sobre IMA-B5

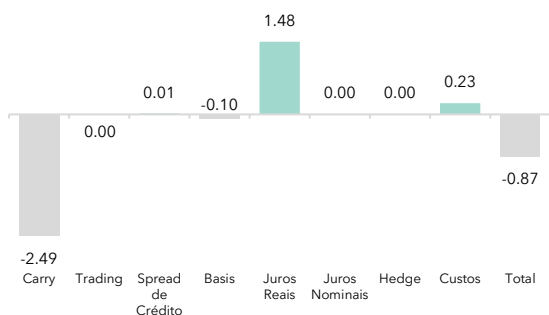


Retorno Absoluto (em %)

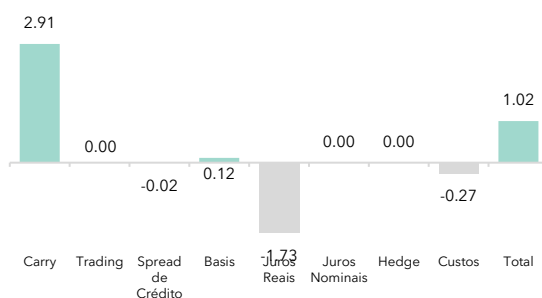


ACUMULADO 3 MESES

Retorno Spread % sobre IMA-B5

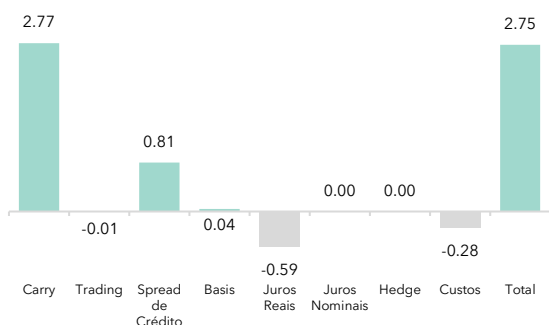


Retorno Absoluto (em %)

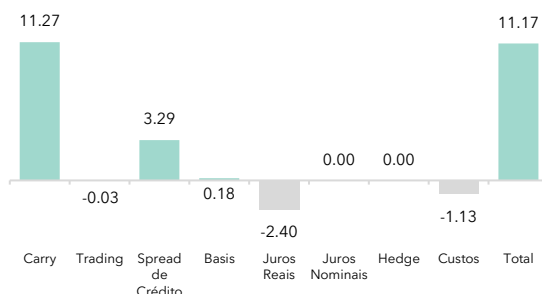


ACUMULADO 12 MESES

Retorno spread % sobre IMA-B5



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Endurance Debêntures Incent. Juros Reais Advisory FI INFRA RF. Data de início: 19/09/2019. PL médio últ. 12 meses: R\$ 33.480.527. Taxa adm: 0,80% a.a. Taxa performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5. Público-alvo: investidor em geral.

JOURNEY CAPITAL NAMMOS DEB INCENTIVADAS FUNDO DE INV. MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO

CNPJ: 29.011.174/0001-31

Atribuição de performance

O carry (IPCA + spread dos papéis) foi a contribuição positiva para junho (0,51%). Em contrapartida, a abertura da curva de juros reais (-0,30%) o book de criptoativos (-0,05%) detraíram o resultado. O restante dos fatores de risco (spreads de crédito, efeito de basis e special situations) teve resultados levemente positivos no mês. Ao longo do mês foi comprada nova posição em Companhia Energética Sinop e vendida posição em Taesa curta.

Posicionamento atual e perspectivas

Book de Special Situations: a posição de RDVT11 continua sendo a principal posição individual do fundo. Para mais detalhes veja a seção Journey Capital Vitreo RDVT11.

Book de Multimercado: seguimos pouco posicionados nesse segmento.

Book de criptoativos: o Nammos está com uma exposição de 1,02% do PL a HASH11.

Book de debêntures de infraestrutura: a carteira de papéis representa 51,66% do PL, tem duration de 2,0 anos, spread médio de 38,7 bps acima da NTN-B, taxa nominal média de 6,94% + IPCA. O fundo está com sua exposição à curva de juros reais natural do book de infraestrutura.

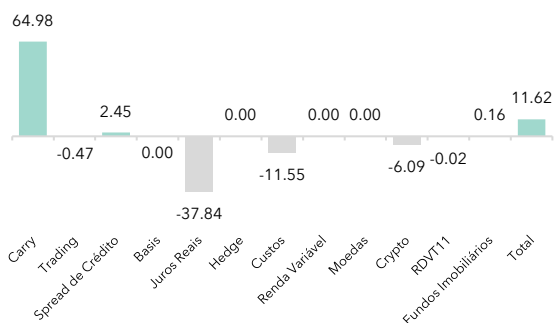
DETALHES: Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 21,15 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

Para investir no Nammos, fale diretamente com a Journey.

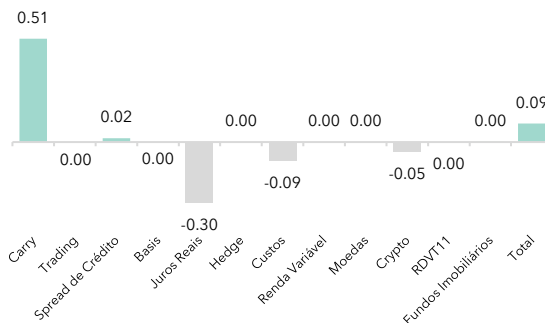
JOURNEY CAPITAL NAMMOS

JUNHO/2024

Retorno % do CDI

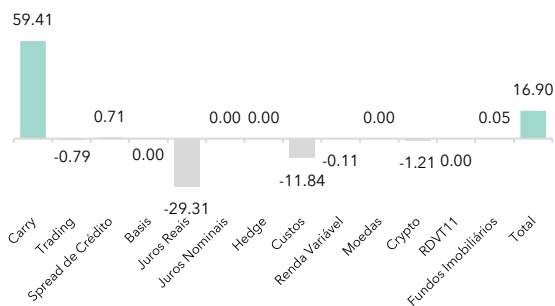


Retorno Absoluto (em %)

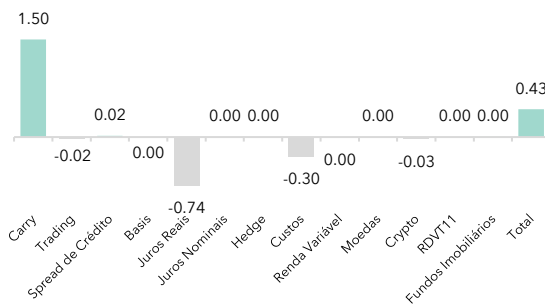


ACUMULADO 3 MESES

Retorno % do CDI

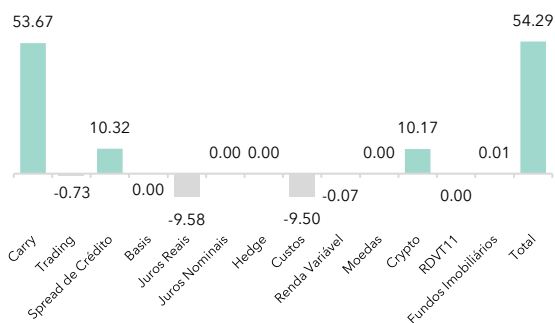


Retorno Absoluto (em %)

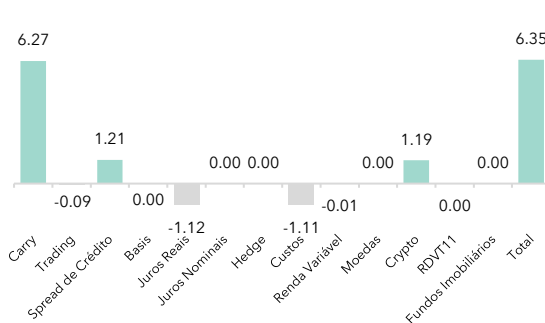


ACUMULADO 12 MESES

Retorno % do CDI



Retorno Absoluto (em %)



Journey Capital Nammos Debêntures Incentivadas FI Multimercado CP. Data de início: 13/03/2018. PL médio últ. 12 meses: R\$ 21,15 milhões. Taxa administração: 1,00% a.a. Taxa performance: 30% do que exceder 100% do CDI. Público-alvo: investidor profissional.

JOURNEY CAPITAL VITREO RDVT11 FUNDO INCENTIVADO DE INV. EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

CNPJ: 35.780.106/0001-30

Posicionamento atual e perspectivas



Outro mês em que foi feito progresso para que obtenhamos a autorização de mudança de controle da Rodovias do Tietê, porém no mesmo ritmo lento de sempre.


O contrato entre credores e atuais acionistas (Sale and Purchase Agreement) foi estendido novamente na expectativa de que em julho se efetive a transferência das ações da AB Concessões para a Via Appia. Concluída a transferência, a Via Appia pode emitir a carta de conforto solicitada pela seguradora.

De posse da carta da seguradora, pretendemos, ainda em julho, dar prosseguimento no processo na Artesp. Quanto à Artesp, entendemos que as mudanças no quadro de executivos da mesma não devem atrasar o trâmite, uma vez que os executivos nomeados estão a par da situação.

Mesmo em ritmo lento, continuamos acreditando que a reestruturação deve se encerrar ainda em 2024. Manteremos todos informados conforme as próximas etapas sejam cumpridas.

CONTATO

  (11) 4561-6006

 ri@journeycapital.com.br

 journeycapital.com.br

 [journeycapital](https://www.linkedin.com/company/journeycapital)

 [youtube.com/c/journeycapital](https://www.youtube.com/c/journeycapital)



Este material foi preparado pela Journey Capital Administração de Recursos Ltda. ("Journey") e tem caráter meramente informativo. A Journey Capital Administração de Recursos, bem como empresas ligadas direta ou indiretamente à mesma, não comercializam nem distribuem cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. A distribuição dos nossos produtos é realizada através de parceiros autorizados, integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários. Os fundos aqui apresentados podem fazer parte de uma estrutura de Fundos de Investimento em cotas ("FIC") de um fundo principal ("Master"). A rentabilidade do FIC pode, eventualmente, diferir bastante da rentabilidade do fundo Master. As informações contidas neste material são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Os regulamentos dos fundos mencionados nesse material podem estabelecer data de conversão de cotas e de pagamento do resgate diversas da data de solicitação do resgate. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e, se for o caso, de taxa de saída. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Estes fundos podem ter menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. As informações presentes neste material técnico podem ser baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Para obtenção do Regulamento, Histórico de Performance, Prospecto, além de eventuais informações adicionais, favor entrar em contato com o administrador dos fundos da Journey. This material has been designed using resources from Flaticon.com. Consulte nosso disclaimer completo e os regulamentos e lâminas técnicas dos fundos em <https://www.journeycapital.com.br/>.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

© Journey Capital 2024 - Todos os Direitos Reservados.